

O GLOBO 15 MAI 1978 Brossard quer 'grandes reformas'

BRASILIA (O GLOBO) — O Senador Paulo Brossard (MDB-RS) negou-se a confirmar ou desmentir que o MDB pretenda lançar a candidatura do General Euler Bentes Monteiro à Presidência da República. Ele disse ao GLOBO que os compromissos do MDB "são com as grandes reformas que a Nação inteira deseja" e acrescentou que "as reforminhas podem ser feitas pelo partido oficial".

Foi esta sua entrevista:

— Senador, tem fundamento que o MDB está negociando o lançamento da candidatura do General Euler Bentes Monteiro à Presidência da República, conforme noticiou "O Estado de São Paulo"?

— O que eu posso dizer é que a Nação brasileira não suporta mais essas reforminhas. E que está na hora de dar grandes reformas. As reforminhas podem ser feitas pelo partido oficial, mas as reformas só poderão ser feitas pela Nação brasileira.

— Qual a relação que há entre esse sonho e a candidatura do General Euler?

— Bom, evidentemente eu não vou falar sobre pessoas nem sobre candidaturas.

— Nem para dizer se há fundamento na candidatura do General Euler?

— Não, não vou falar.

— Senador, qual seria o perfil de candidato a Presidente pelo MDB?

— O MDB tem compromissos com a democracia e só com ela. De modo que toda e qualquer conjectura que se fizer tem que ter por base a democracia, sem qualquer adjetivo.

— Por que o Senhor não fala sobre a candidatura do General Euler, se é que o MDB vai lançá-la?

— Eu creio que esse assunto só poderia ser falado pelo presidente do partido.

— Mas ele não está em Brasília, e o Senhor é vice-presidente.

— Mas eu seria descortês se falasse sobre isso.

— Mas, qual é a posição do Deputado Ulysses Guimarães, já que segundo se noticia o Senhor tem participado de reuniões sobre a candidatura militar do MDB?

— Meu amigo (silêncio).

— Estou ouvindo, senador.

— Eu também.

— Sim, então pergunto: o senhor que tem participado de reuniões sobre a candidatura oposicionista à Presidência, não poderia traçar o perfil do candidato ideal para o presidente Ulysses Guimarães?

— Meu amigo, seria uma descortesia se eu falasse assim, o que eu posso dizer é que a bancada do Senado está unida, é um bloco só.

— Em torno do candidato a Presidente?

— Em torno de princípios.

— Qual será a participação do MDB no projeto das reformas?

— Nossos compromissos, os compromissos do MDB, da Oposição, são com as grandes reformas que a Nação inteira deseja. As reforminhas podem ser feitas pelo partido oficial.

— Senador, os candidatos a Presidente que não pertencerem à ativa das Forças Armadas têm prazo de filiação partidária previsto para dois anos antes da elei-

ção. Os da reserva, como o General Euler, por exemplo, não ficam impedidos de se candidatar?

— Ora, os problemas brasileiros não esperam dois anos impostos pelo arbítrio. O que é importante dizer é que o arbítrio pode satisfazer-se consigo mesmo, mas a Nação não se contenta com ele. Você não viu o que aconteceu com a Bahia, ainda agora? Então o presidente do partido da Oposição é recebido com cachorros na Bahia. Essa gente ainda não tomou conhecimento de que existe a Nação brasileira?

— Mas a partir daí se pode fazer a ilação de que o MDB pretende lançar o seu candidato, para que o presidente do partido da Oposição, em suas viagens pelos Estados, não seja recebido com cachorros?

— O senhor pode fazer todas as ilações que quiser, desde que sejam suas.

— Por que o senhor não quer responder nada a respeito do candidato militar?

— Pelo respeito que tenho ao presidente do meu partido.

— E ele vai falar sobre isso?

— Não sei.

— Senador, aqui em Brasília quem responde hoje pela presidência do partido é o senhor?

— Não respondo, não. O MDB está em toda a parte. No Brasil inteiro é o MDB.

— Mas o presidente do MDB não é onipresente, e ele estando em São Paulo e o senhor em Brasília, aqui é o senhor quem responde por ele.

— Mas, já que ele não é onipresente, o senhor deve ser, e, se não for o senhor, alguém deve ser pelo seu jornal.